



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

A COMPREENSÃO EXEMPLAR

“Quando voltardes a vossos lares e a vossos locais de trabalho, não esqueceréis, por certo, este momento de humana solidariedade e de compreensão exemplar entre os trabalhadores e o Presidente da República, que só deseja, para bem cumprir sua missão, ser também um autêntico trabalhador, a serviço exclusivo do Brasil.”

AS PALAVRAS do representante deste Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria são, para mim, o eco das vozes de milhões de operários de meu país.

Escutei-as, feliz e agradecido. Senti, mais uma vez, que se está fazendo justiça a meu governo, empenhado, acima de tudo, em fazer justiça também.

Na luta pelo desenvolvimento, a participação de todos na tarefa coletiva reclama a participação de todos na riqueza global da nação.

Foi essa a bandeira que empunhamos, sem espírito demagógico e sem tendência tutelar, decididos a varrer de nossa terra a pobreza injusta e as desigualdades chocantes, que geram desesperança e inquietação.

Nosso firme propósito de dar ao trabalhador a posição, a que ele tem direito, já se tornou bem claro com o Programa de Integração Social, que deverá produzir efeitos positivos dentro de um prazo razoável e representa, desde já, a certeza de um amanhã melhor para cada família de operário.

A missão de colaborar com o Poder Público, atribuída pela lei ao sindicato, isenta de qualquer subserviência, deve ser, agora mais do que nunca, fruto da convicção de que somente pelo esforço conjugado do Governo, dos trabalhadores e dos empresários, é possível transformar em realidade a sociedade aberta e desenvolvida, que queremos construir.

Lembre-se cada trabalhador de que o suor de sua frente não é mais apenas o sinal vivo de sua contribuição para o engrandecimento da pátria. É ainda o penhor de que ele se enobrece, a cada jornada de trabalho, como participante do produto nacional, crescendo e subindo na escala social, à medida que vai subindo e crescendo o Brasil.

O ímpeto, com que nos lançamos à conquista desse ideal, não variará de ritmo nem de intensidade.

Por isso, escolhi este encontro com as entidades representativas dos industriários para uma nova decisão de meu governo em benefício dos que trabalham e dos que produzem.

Assinarei agora, perante todos vós, um Decreto Executivo que se destina a valorizar a ação sindical, combinando-a com a política previdenciária, a fim de dinamizar a assistência ao trabalhador, em todas as suas modalidades.

Fixando diretrizes e linhas de ação, que imprimem organicidade e eficiência aos diversos setores do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o Decreto disciplinará a aplicação de recursos e meios, de que já dispomos, para proporcionar aos sindicatos uma sede condigna, com escola, ambulatório, clube esportivo e centro de reuniões para o associado e sua família.

Quando voltardes a vossos lares e a vossos locais de trabalho, não esqueceréis, por certo, este momento de humana solidariedade e de compreensão exemplar entre os trabalhadores e o Presidente da República, que só deseja, para bem cumprir sua missão, ser também um autêntico trabalhador, a serviço exclusivo do Brasil.

(Pronunciamento ao receber, no Palácio do Planalto, os participantes do IV Congresso Nacional de Trabalhadores na Indústria, em 21-9-70.)